



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSISnama

**REUNIÃO COM A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO
PIAUÍ - SEMAR
10/04/2024**

Participantes:

MMA - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

- **Mônica Guedes** – Coordenadora Geral SISNAMA (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Pablo Villanueva** – Analista Ambiental (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Marco Aurelio Belmont** – Analista Ambiental (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Maurício Dayrell** – Analista (CGTI/SPOA/SECEX/MMA)
- **Douglas de Aquino** – Estagiário (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Nicolly Medeiros** – Estagiária de Biologia (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Elissany Costa Capistrano** – Coordenadora de Sistemas e Portais (CGTI/SPOA/SECEX/MMA)

SEMARH - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí

- **André Nogueira** – Diretor de Sistemas e TI (TI/SEMARH)
- **Breno** – Integração (TI/SEMARH)
- **Gabriel** – Coordenador geral de Equipe (TI/SEMARH)
- **Gerson** – Coordenador (TI/SEMARH)
- **Iago** – Desenvolvimento TI (TI/SEMARH)
- **Isaías** – Desenvolvimento TI (TI/SEMARH)
- **Rubens** – Desenvolvimento TI (TI/SEMARH)



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

Discussões:

PORTAL NACIONAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - PNLA

- O Portal Nacional de Licenciamento Ambiental PNLA foi criado em 2005, com intuito de publicização dos bancos de dados dos processos de licenciamento dos estados, e, em 2014, passou por uma atualização do sistema e das conexões junto a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Entre 2019 e 2022 foi repassado para outra coordenação do Ministério do Meio Ambiente - MMA, o Departamento de Planejamento Estratégico e, em 2023, o PNLA voltou para a supervisão do Departamento de origem, o qual hoje busca restabelecer as conexões e regularizar o serviço em todos os estados nos padrões originais (consulta de dados em tempo real). O portal é utilizado para vários segmentos, por exemplo, a FEBRABAN para fazer financiamento dos empreendedores, a universidade, a OAB, o Ministério Público e entre outros.
- Foi informado que o Portal Nacional do Licenciamento Ambiental - PNLA recebeu um prêmio pela OAB de São Paulo.
- Atualmente são três os estados que não possuem sistema, o Ministério já está se dedicando para o desenvolvimento de um software livre que será repassado para esses estados. O estado de Alagoas já está resolvendo seu software e o Tocantins está em processo de mudança de empresa responsável por colocar o sistema no ar.
- A equipe da SEMARH/PI, relatou ter um sistema complexo e grande de licenciamento, englobando todos os setores e todos os procedimentos da Secretaria do Meio Ambiente, o estado todo utiliza o sistema diariamente. Comunica sobre o cuidado com a performance e segurança do sistema, a Agência de Tecnologia do Estado disponibiliza esse serviço para secretarias, também cuidando da parte de



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

servidores, backups de segurança e domínios. Informaram também que houve algumas mudanças que restringiram o acesso fácil aos dados, talvez essas mudanças possam ter interrompido a conexão com o PNLA.

- A SEMARH/PI, expressa a vontade de fazer conexão novamente, mas dentro das condições seguras que são de protocolo geral de comunicações de dados entre sistemas. Dentro delas seria a API REST e API GRÁFICA WELL, são os dois padrões mais utilizados, pois terão um controle maior sobre autenticação através do token, identificação sobre os acessos, entre outros. A forma que a conexão era feita antes não é mais permitida pela empresa de tecnologia e pela SEMARH.
- Comentou sobre o sistema ter integração com a Junta Comercial com Piauí, sistemas do governo, seduc, Banco do Brasil e o IBAMA buscando integrar com os processos de licenciamento, e como envolve diversas integrações tem que ser feita uma padronização com critérios bastante seguros.
- **Resumo do PNLA:** Em 2002 muitos estados não tinham sistema de licenciamento, foi criado um sistema em java e outro ASP e distribuído aos estados. Em 2003 foi proposto integração a nível nacional, em cima dos sistemas que existiam nos estados foram desenvolvidos dois web services em PHP e JAVA que acessava a estrutura da view e traziam os dados em tempo real, foram realizadas viagens aos estados para instalar. Em 2005 o mecanismo buscava somente os servidores que estavam no ar, lembrando que o retorno era em formato XML, sendo o banco de dados só para consulta, não havendo nenhum tipo de alteração. Em 2012 foi proposta uma nova versão do PNLA com a UFMG com tecnologias mais modernas, também foi montado um banco de dados no Ministério que era atualizado no período da madrugada.
- Exemplifica os estados que têm grandes quantidades de licenças no PNLA, que consome uma view e o pacote em java ou PHP com sistema online. No caso do Piauí



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

foi atualizado na madrugada pela última vez a 139 dias. Está sendo um entrave o token está se constituindo em um entrave à atualização, pois o sistema tem uma lista de webservices e o token não está previsto no sistema original, que não consegue acessar os dados. Na questão de segurança, a proposta é a seguinte: fórmula em formato PHP ou JAVA e coloca igual como estava no servidor antigo, com o IP do Ministério (apenas o Ministério possuindo acesso). O procedimento é simples e consiste em fazer as views no banco de dados conforme a documentação fornecida e instalar o pacote de configuração.

- SEMARH/PI fizeram um levantamento dos novos endpoints para que fossem semelhantes aos antigos, propondo discussão de qual tipo de dado fornecer (por exemplo: latitude e longitude). Na questão de consumo não haverá problemas, pois os atributos são os mesmos, estão abertos a modificações para integrar da melhor forma para os dois lados.
- SEMARH/PI pretende realizar a autenticação pelo domínio ou pelo IP do consumo do endpoint. Questiona sobre os processos de licenciamento antigos que estão no PNLA, de onde está sendo consumido esse banco de dados? Em resposta concluem que podem ser originários do sistema antigo do PI.
- SEMARH/PI explicou que antes do sistema Sigaa se utilizava um sistema generalista que acompanha os processos, ele foi utilizado por muitos anos até utilizar o sistema atual, esse banco de dados deve ter sido feito com a Agência de Tecnologia. Vão investigar a fundo para solucionar os problemas em relação ao sistema. Para a integração precisa dos dados antigos e novos, fica como demanda verificar a autenticação do domínio, e o acesso do Ministério.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

- Explanação, pela equipe MMA, sobre os grupos de “WhatsApp” para melhorar a comunicação e sanar as dúvidas. Havendo um convite ao representante do Piauí para entrar no grupo de TI do PNLA.
- A Equipe DSISNAMA agradece a parceria, e a presença para solucionar a integração com o PNLA, em que será regularizado para ter mais veracidade nas informações.

Encaminhamentos:

- Mauricio Dayrell (CGTI/SPOA/SECEX/MMA) enviar toda a documentação sobre os “webservices” e da “view” para a reconexão do PNLA.
- A Equipe SEMARH/PI, ficou responsável por verificar a autenticação do domínio e acesso do PNLA aos dados.